

ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL EM FERIDAS OPERATÓRIAS:

REVISÃO DOS PRINCIPAIS ASPECTOS ASSISTENCIAIS

Lídia Ester Lopes da Silva¹; Anne de Souza Muniz²; Ágata Costa Coelho Batista³

1. Graduanda em medicina pelo Centro Universitário de Brasília (CEUB), Brasília-DF, ldgospel@gmail.com;

2. Graduanda em medicina pelo Centro Universitário de Brasília (CEUB), Brasília-DF, anne.smuniz@gmail.com;

3. Médica, docente do Centro Universitário de Brasília (CEUB), Brasília-DF, ágata.batista@ceub.edu.br;

INTRODUÇÃO: As feridas operatórias (FOs) constituem lesões decorrentes de intervenções cirúrgicas, caracterizadas pela ruptura da integridade da pele e dos tecidos adjacentes. Retratam importante causa de morbidade no pós-operatório, estando associadas a complicações que podem aumentar o tempo de internação e os custos em saúde. O processo de cicatrização é complexo e envolve fases interdependentes - inflamação, proliferação e remodelação - sendo influenciado por fatores locais e sistêmicos do paciente. Neste cenário, o manejo adequado das FOs demanda abordagem integrada, envolvendo diferentes profissionais de saúde.

OBJETIVO: Analisar a atuação da equipe multiprofissional no tratamento de FOs.

METODOLOGIA: Trata-se de revisão bibliográfica da literatura orientada pela questão norteadora: “como deve ser a atuação da equipe multidisciplinar na condução terapêutica da FO?”. Utilizaram-se textos em inglês, publicados nos últimos 5 anos, advindos da base PubMed, a partir da estratégia “(*"Surgical Wound"[MeSH] OR "Wound Healing"[MeSH] OR "Surgical Wound Infection"[MeSH]*) AND (*"Wound Care" OR "Therapeutics" OR "Postoperative Care"[MeSH]*) AND (*"Patient Care Team"[MeSH] OR multidisciplinary*)”. Incluíram-se artigos na íntegra que abordassem a atuação multidisciplinar e excluíram-se estudos duplicados, incompletos ou que não falassem do tema. Após aplicados os critérios de elegibilidade, foram analisados 4 estudos, sendo os achados categorizados em tópicos alusivos ao bom desfecho clínico das FOs. **RESULTADOS:** Os estudos mostraram que a atuação multiprofissional está associada à melhora dos desfechos clínicos, incluindo redução de infecções, melhor controle de sintomas e otimização da cicatrização. Embora o cirurgião seja o profissional a atuar diretamente no ato operatório, o tratamento das FOs pode envolver abordagens profissionais de diferentes áreas que compõem a equipe multidisciplinar, podendo ser constituída por

médicos, enfermeiros, nutricionistas, farmacêuticos, fisioterapêuticas, dentre outros.

DISCUSSÃO: A equipe de saúde deve atuar de maneira integrada, em que cada um contribui com seu conhecimento, permitindo uma abordagem mais ampla. O manejo adequado das FOs deve envolver estratégias combinadas que perpassam a realização de curativos de forma asséptica; o controle de infecção; o desbridamento de tecidos desvitalizados; o uso de terapias avançadas; o uso racional de medicamentos; a otimização nutricional; a promoção de suporte emocional; o incentivo à mobilização precoce; a adequação da técnica cirúrgica; e o acompanhamento contínuo. A equipe deve seguir protocolos baseados em evidências e se submeter a educação contínua, além do incentivo à produção científica e à atualização constante das práticas clínicas. Assim, será possível evitar complicações, como infecção de sítio cirúrgico, deiscência, atraso na cicatrização, formação de cicatrizes inadequadas e, até mesmo, sepse e óbito em casos graves. Mas, não se pode deixar de considerar os fatores individuais do paciente, como doenças crônicas e estado imunológico, posto que condições como diabetes ou envelhecimento elevam os riscos associados, sendo fundamental a personalização do tratamento. **CONCLUSÃO:** A condução terapêutica das FOs é um desafio clínico que exige a atuação integrada de múltiplos profissionais de saúde. Nesse contexto, a abordagem multidisciplinar mostra-se fundamental ao manejo eficaz dessas lesões, ao possibilitar um cuidado integral e individualizado, contribuindo à redução de complicações e à otimização dos desfechos clínicos.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência pós-operatória; Cicatrização; Equipe multiprofissional; Ferida cirúrgica.

REFERÊNCIAS:

CARTER, M. J. Better wound care begins with better evidence: outcomes of the wound care evidence summit. *Wound Repair and Regeneration*, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38299934/>. Acesso em: 22 mar. 2026.

PANFIL, E.-M.; SOLDI, F.; PROBST, S. Mapping person-centred care in wound management: a scoping review of frameworks, concepts and outcome measures. *International Wound Journal*, 2026.

SARTELLI, M.; LABRICCIOSA, F. M.; COCCOLINI, F.; et al. It is time to define an organizational model for the prevention and management of infections along the surgical pathway: a worldwide cross-sectional survey. *World Journal of Emergency Surgery*, v. 17, n. 1, p. 17, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s13017-022-00420-4>. Acesso em: 22 mar. 2026.

HUANG, X. Y.; QIAN, D. Effect of multidisciplinary team collaborative nursing on wound healing and psychological symptoms in postoperative patients with gastrointestinal tumors. *World Journal of*

Gastrointestinal Oncology, v. 17, n. 10, p. 110471, 15 out. 2025. DOI:
<https://doi.org/10.4251/wjgo.v17.i10.110471>. Acesso em: 22 mar. 2026.